

QUESTÃO 62

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponível em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-no-comicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- A** conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.
- B** impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- C** regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- D** aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- E** incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

Assunto: Brasil populista ou “liberal-democrático”

O discurso de João Goulart, também chamado de Jango (1961-64), reafirma o caráter popular e trabalhista de seu governo, em defesa de direitos trabalhistas e também das empresas estatais. A radicalização provinha de uma polarização em torno das reformas de base, as quais possuíam apoio das camadas populares, camponesas e trabalhadoras e forte oposição dos setores empresariais, das elites econômicas e dos EUA.

Item D